

ATA DE REUNIÃO (nº 233)

1
2 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze
3 horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-
8 20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato Bartolomei
9 (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima, CP
10 RPPS CGINV I, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião teve como pauta:
11 **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior; III- Avaliação da**
12 **Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na**
13 **seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e**
14 **fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro/2025; IV-**
15 **Análise do Relatório Analítico do 2º semestre/2024 dos Ativos da Carteira de**
16 **Investimentos da Riopretoprev; V – Discussão e deliberação sobre os Relatórios**
17 **Semestrais de Diligências referentes ao 1º e 2º semestres de 2024; VI- Discussão e**
18 **deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VII - Análise dos**
19 **resultados preliminares de Back Testing e Stress Test.** A coordenadora do Comitê de
20 Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e deu início aos
21 trabalhos. Em seguida, passou a tratar do item II da pauta, onde informa que a ata nº 229 de
22 13/01/2025 foi encaminhada para prévia leitura e nenhum membro encaminhou sugestão de
23 alteração. Colocada em votação, a **ata nº 229, de 13/01/2025 foi aprovada por**
24 **unanimidade.** Na sequência, com relação ao item III de pauta, **a fim de seguir o**
25 **procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise**
26 **dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico.** Foi verificado, além do
27 Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Fevereiro de 2025, outras fontes dos
28 bancos com os quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais recentes divulgadas,
29 destacando: *O Ibovespa abriu caindo aos 127.129 pontos e o dólar cotado a R\$ 5,75. No Brasil, a*
30 *divulgação do IPCA-15 de fevereiro será o principal indicador da inflação, com analistas revisando suas*
31 *projeções para 2023 e 2024, agora estimando uma inflação de 5,65% ao final deste ano. Nos EUA, o foco*
32 *está no relatório do índice PCE de janeiro, que pode impactar as expectativas de corte de juros pelo Federal*
33 *Reserve. Os mercados também acompanham as tensões tarifárias entre os EUA e a China, enquanto o*
34 *otimismo em relação à guerra na Ucrânia persiste.* Em seguida, os membros analisaram as projeções
35 do Boletim Focus de 21/02/2025, divulgado em 24/02/2025. A seguir, as principais
36 alterações nas projeções: IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): em
37 2025, a projeção subiu de 5,60% para 5,65%; em 2026, passou de 4,35% para 4,40%; em
38 2027, manteve-se em 4,00%; em 2028, caiu de 3,80% para 3,79%; PIB (Produto Interno
39 Bruto): em 2025, a projeção se manteve em 2,01%; em 2026, se manteve em 1,70%; em
40 2027, passou de 1,98% para 2,00%; em 2028, manteve-se em 2,00%; Taxa de Câmbio: em
41 2025, caiu de R\$ 6,00 para R\$ 5,99. Em 2026, manteve-se em R\$ 6,00; para 2027, subiu de
42 R\$5,90 para R\$5,92; para 2028, subiu de R\$5,90 para R\$5,93; Taxa Selic: para 2025, a
43 previsão manteve-se em 15%; para 2026, manteve-se em 12,5%; para 2027, manteve-se
44 10,5%; para 2028, manteve-se em 10,00%; para os próximos meses, as projeções de IPCA

45 são: 1,37% para fevereiro, 0,49% para março e 0,50% para abril de 2025. Com relação ao
46 item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa**, o Sr. Adriano Antônio Pazianoto
47 apresentou o balancete contábil de janeiro/2025: *No período, as receitas orçamentárias totalizaram*
48 *R\$ 35.800.186,32, sendo: a) contribuições dos 5.392 servidores ativos – R\$ 4.992.238,30; Contribuições*
49 *dos Aposentados e Pensionistas R\$ 851.206,93; Contribuição Patronal Normal – R\$ 8.920.696,83;*
50 *Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 6.014.558,71; Parcelamentos – R\$ 2.535.289,83;*
51 *COMPREV – R\$ 1.342.069,79; Receita Patrimonial – R\$ 10.623.322,59; Restituições da Folha de*
52 *Pagamento – R\$ 1.993,22; Outras Receitas – R\$ 518.810,12. No período, as despesas equivaleram a R\$*
53 *21.702.096,17, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.858 aposentadorias: R\$*
54 *19.344.331,59; ii) com 247 pensões: R\$ 1.462.236,19; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de*
55 *ordem judicial: R\$ 72.980,52; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas*
56 *administrativas – R\$ 822.547,87; vi) despesas com compensação previdenciária – R\$ 0,00. Conclui-se, com*
57 *análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 10.489.030,61 no mês e R\$*
58 *10.489.030,61 no ano. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o*
59 *desempenho dos investimentos referente ao mês de janeiro. c) Desempenho dos*
60 **investimentos no mês de janeiro de 2025:** *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da*
61 *LDB Consultoria, referentes ao mês de janeiro de 2025, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados*
62 *nos limites da Resolução CMN n.º 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite*
63 *é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os*
64 *incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente*
65 *em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é*
66 *de 5,26%, que ocorre com o fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes,*
67 *o 2º e o 3º maiores são: BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,42% do*
68 *PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 4,27% do PL. Por outro lado, o maior percentual em*
69 *relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º*
70 *4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos*
71 *definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo*
72 *BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 7,71% do PL, sendo o 2º e o 3º os*
73 *seguintes fundos: BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*
74 *RESPONSABILIDADE LIMITADA com 7,21% do PL e FI CAIXA BRASIL RENDA*
75 *FIXA REFERENCIADO DI LP com 6,64% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em*
76 *outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos*
77 *em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 50,64% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 3,55% Limite*
78 *100%; Art. 7º, III, a => % PL 15,19% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,15% Limite 20%;*
79 *TOTAL RENDA FIXA 70,52% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 9,55%*
80 *(limite 50%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 9,55% (LIMITE 50%). Investimentos no Exterior:*
81 *Art. 9º, II => % PL 4,28% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 5,01% (Limite 10%*
82 *no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,29% (Limite 10%).*
83 *Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,71% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 2,93%*
84 *Limite 15%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,64% (Limite 20%-Art. 10, §*
85 *2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 20,19% PL (Limite 60%); Art. 20*
86 *=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de*
87 *terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB*
88 *Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de*

89 Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos,
90 incisos e alíneas estão conforme a descrição: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 50,64%
91 (Objetivo: 50,00%, Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => % PL 3,55% (Objetivo: 5,95%, Limite
92 entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => % PL 15,19% (Objetivo: 11,9%, Limite entre 0% e 60%); Art.
93 7º, IV => % PL 1,15% (Objetivo: 1,15%, Limite entre 0% e 10%). Renda Variável: Art. 8º, I =>
94 % PL 9,55% (Objetivo: 10,00%, Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II
95 => % PL 4,28% (Objetivo: 4,00%, Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 5,01% (Objetivo:
96 6,00%, Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,71%
97 (Objetivo: 7,0%, Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => % PL 2,93% (Objetivo: 4%, Limite entre
98 0% e 8%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de
99 gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil fechou o mês com 05 fundos (R\$
100 19,529 milhões; 3,32% do PL), sendo 1 de renda variável de ações, 3 de investimentos no exterior: 1 de
101 ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL
102 SELECT EQUITY e 01 de renda fixa: fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e
103 resgates automáticos que teve aplicações nesse mês. (ii) A Caixa fechou o mês com 07 fundos (R\$ 87,438
104 milhões, 14,87% do PL) sendo 2 de renda variável: 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor, sendo que no
105 mês foi feito o desinvestimento total do fundo de RV passivo ETF Ibovespa; 1 de investimentos no exterior
106 em ações BDR; e 04 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e
107 aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matriz RF, também
108 vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), e o fundo de
109 IMA-B5 sofreu desinvestimento total no mês; (iii) O Bradesco fechou com 1 fundo (R\$ 42,432 milhões;
110 7,21% do PL), sendo 1 fundo de renda fixa DI, e o fundo de IMA-B5 sofreu desinvestimento total no mês;
111 (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 14,301 milhões; 2,43% do PL): 1 de renda variável de Ações
112 Dividendos, 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a
113 custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$
114 297,817 milhões, 50,64% do PL. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira
115 Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 6,74 milhões
116 (1,15% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 19,551 milhões, 3,32% do PL), sendo 1 IMA B5 e
117 1 Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 1 fundo (R\$ 14,837
118 milhões; 2,52% do PL), sendo 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca
119 resultados com a valorização da bolsa americana, influenciado também pela cotação do dólar; já o fundo
120 IMA-B5 Ativo teve desinvestimento total no mês; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 11,545 milhões,
121 1,96% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase de desinvestimentos nas empresas adquiridas; (viii)
122 Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (2,781 milhões; 0,47% do PL), fundo de investimentos em participação em
123 fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (xiv) BTG Pactual tem 5 fundos (R\$
124 50,941 milhões, 8,66% do PL), um multimercado S&P 500, um FIP de Economia Real em fase inicial
125 de captação de recursos, um fundo de ações BTG Oportunidades Listadas I, fundo de análise semelhante a
126 um private equity porém com empresas listadas na bolsa, um FIP em INFRAESTRUTURA que tem
127 como projeto inicial a linha de transmissão de energia Grandes Sertões, e um fundo de exterior AQR
128 LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco Daycoval tem a administração de 2 fundos
129 (15,852 milhões; 2,7% do PL), sendo 01 fundo de gestão Tarpon e 01 fundo de gestão Guepardo, ambos de
130 ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP (R\$ 0,49 milhões - administração BTG PSF),
131 0,08% do Pl da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem um fundo de renda variável ações (R\$ 1,936
132 milhões, 0,33% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii) o Banco Safra tem um fundo de renda

133 *variável Multidividendos (R\$ 1,950 milhões, 0,33% do PL). Distribuição dos recursos da carteira e*
134 *comentários sobre a performance dos fundos e respectivos segmentos. I) RENDA FIXA:*
135 *Neste mês, 70,52% (equivalente a R\$ 414,753 milhões) dos recursos fecharam alocados em Renda Fixa*
136 *(art. 7º da Resolução 4963/2021). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,94%,*
137 *superior à meta atuarial do mês, que foi de 0,61%. Em janeiro, como reflexo do movimento de juros*
138 *observado no mercado internacional e devido a ausência de novidades negativas no cenário fiscal nacional,*
139 *houve certo alívio nas curvas de juros, o que favoreceu a marcação a mercado dos fundos no mês. A carteira de*
140 *renda fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo que seis deles são lastreados em ativos de curto*
141 *prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 16,95% da carteira e renderam, em média,*
142 *0,75% no período. No segmento de médio prazo, ficou apenas um fundo IMA-B5, uma vez que os outros*
143 *três fundos foram totalmente desinvestidos. Tiveram uma valorização média de 1,33% e representou 1,79%*
144 *do patrimônio líquido (PL) da carteira no fechamento. Em reunião ordinária realizada em 13 de janeiro de*
145 *2025, e com base nas perspectivas para o cenário macroeconômico, o Comitê de Investimentos deliberou pela*
146 *alteração da estratégia em Renda Fixa, decidindo pelo resgate total dos fundos de benchmark IMA-B5 e a*
147 *alocação dos recursos no mesmo segmento, porém na estratégia de CDI. Essa mudança será realizada dentro*
148 *dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Política de Riscos 2025, com desinvestimentos*
149 *sendo feitos de forma gradual, permanecendo um fundo para desinvestimento no próximo mês. Em relação aos*
150 *títulos públicos federais, não houve movimentações no mês. O segmento de títulos públicos fechou com 50,64%*
151 *do PL da carteira e apresentou uma rentabilidade média de 0,84%, superando a meta do período. A Letra*
152 *Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de*
153 *IPCA+8,46% a.a., teve uma rentabilidade de 1,23% no mês, representando 1,15% do PL da carteira. O*
154 *destaque entre os fundos no mês foi o SANTANDER RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI, beneficiado*
155 *pela marcação a mercado e por sua permanência ao longo de todo o mês na carteira, com rentabilidade de*
156 *1,86%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês/ano com uma valorização de R\$ 3.785.753,09, com*
157 *rendimento médio de 0,94%. II) RENDA VARIÁVEL: No mês, 9,55% (equivalente a R\$ 56,175*
158 *milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º da Resolução 4963/2021). Todos os*
159 *recursos alocados em renda variável estão em fundos de ações (art. 8º, I), que apresentaram uma valorização*
160 *média de 4,40%, valor próximo ao principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que encerrou o mês com*
161 *valorização de 4,86%. O desempenho do mercado brasileiro em janeiro se deve a um cenário externo mais*
162 *benigno. Com o Congresso em recesso parlamentar e a discussão fiscal paralisada, as atenções se voltaram ao*
163 *exterior, onde Donald Trump deu início a seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos. O*
164 *início de mandato menos agressivo do que o esperado levou a uma reversão do movimento de abertura de curva*
165 *de juros nos EUA e, conseqüentemente, no Brasil, o que vinha acontecendo desde a vitória do republicano em*
166 *novembro. Em razão das perspectivas para o cenário macroeconômico, o Comitê de Investimentos acredita que*
167 *a volatilidade será alta ao longo deste ano. Assim, em reunião ordinária realizada em 27 de janeiro de*
168 *2025, foi decidido pelo resgate total do fundo CAIXA FIA Brasil ETF Ibovespa, com realocação em renda*
169 *fixa, indexada ao CDI. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como:*
170 *Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Todos os fundos*
171 *apresentaram rentabilidade positiva, destacando-se o XP Dividendos FI de Ações, com uma rentabilidade de*
172 *8,12%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com valorização de R\$ 2.474.915,97,*
173 *correspondendo a 4,40%. III) INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês, 9,29% (equivalente*
174 *a R\$ 54,64 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º da Resolução*
175 *4963/2021) e registraram uma desvalorização média de -0,88%. Em janeiro, embora ainda existam*
176 *incertezas sobre os impactos das diretrizes de política econômica do novo governo norte-americano, o cenário*

177 internacional foi marcado pela ligeira redução dos juros futuros dos Estados Unidos, resultante da melhora
178 da inflação no país. Como consequência, as bolsas globais apresentaram desempenho positivo no mês, e o
179 dólar perdeu força, o que levou os fundos dolarizados da carteira a apresentarem rentabilidade negativa. Nos
180 fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram
181 alocados 4,28% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 25,175 milhões, e esses fundos
182 fecharam o mês com valorização média de 1,95%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN
183 4963/2021) somaram R\$ 29,465 milhões, representando 5,01% do PL, e registraram desvalorização
184 média de 3,17%. Não houve movimentações nesse segmento no mês. O destaque foi o fundo AQR LONG-
185 BIASED EQUITIES FIM IE, que registrou uma valorização de 4,2%. No geral, o segmento de
186 Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ 483.972,47, o que
187 corresponde a uma rentabilidade de -0,88%. IV) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No
188 mês, 10,64% (equivalente a R\$ 62,581 milhões) dos recursos foram alocados em Investimentos
189 Estruturados. Nos fundos Multimercados (art. 10º, I da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 7,71%
190 do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 45,335 milhões, com uma rentabilidade média
191 de 2,66%, representados pela estratégia S&P-500. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução
192 CMN 4963/2021), ficaram 2,93% do PL, o equivalente a R\$ 17,246 milhões, alocados no FIP Kinea
193 IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual
194 Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma
195 valorização média de 0,23% no mês. Não houve movimentações nesse segmento durante o período. No geral,
196 o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.213.566,46,
197 resultando em uma rentabilidade média de 1,98%. Principais indicadores: RENDIMENTO NO
198 MÊS (em R\$): 6.990.263,05; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 1,21% %; META
199 ATUARIAL MÊS (%): 0,61%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,07%; CDI: 1,01%;
200 IBOVESPA: 4,86%; IBX-50: 4,82%; IRF-M1: 1,28%; S&P 500: -3,31%; MSCI ACWI: -
201 2,75%; RENDIMENTO NO ANO (em R\$): 6.990.263,05; RENDIMENTO NO ANO
202 (em %): 1,21%; META ATUARIAL NO ANO (%): 0,61%. RAZÃO: RENDIMENTO
203 FINANCEIRO x META ATUARIAL: NO MÊS: 198,36%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
204 116,38%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 120,39%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 107,92%; DO
205 ANO EM CURSO: 198,36%%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 62,24%; DESDE
206 O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 86,94%. Os membros verificaram que a liquidez da
207 carteira está com 39,38% resgatável em até 30 dias, sendo que o limite mínimo previsto na
208 Política de Investimentos é de 30%. Verificaram também as APRs de movimentações
209 efetuadas no mês de janeiro e as alocações por estratégia. Os membros fizeram análises dos
210 gráficos de dispersão dos fundos, em diversas janelas e segmentos da Resolução CMN
211 4963/2021. Realizaram a análise de risco da carteira, estando todos os segmentos dentro dos
212 limites VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de Investimentos e atendendo também à
213 Política de Riscos. O fundo BTG Oportunidades Listadas I está com o VaR em 15,79%,
214 acima do limite estabelecido na Política de Investimentos de 2025 para o segmento no qual
215 está inserido. Patrícia Nato Toninato Bartolomei relembra que o Comitê já realizou uma
216 reunião com a instituição, buscando um acompanhamento mais detalhado sobre a situação
217 do fundo e suas perspectivas. Como contingenciamento da Política de Riscos em relação ao
218 VaR do fundo BTG PACTUAL FI DE AÇÕES OPORTUNIDADES LISTADAS I,
219 **deliberaram pela manutenção dos recursos alocados no fundo, com**
220 **acompanhamento da evolução do indicador de risco pelos próximos meses, para**

221 **verificar se retorna a patamares estabelecidos nos limites da Política de Risco.** Após
222 minuciosa análise, **as informações de investimentos referentes ao mês de janeiro de**
223 **2025 foram aprovadas, por unanimidade, com parecer favorável quanto à sua**
224 **precisão e conformidade.** Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei avança para o
225 item IV da pauta, e apresenta o **Relatório Analítico do 2º semestre/2024 dos Ativos da**
226 **Carteira de Investimentos da Riopretoprev.** Dessa forma, foi realizada uma abertura da
227 carteira posicionada em 31/12/2024, com o objetivo de avaliar os ativos dentro dos fundos.
228 Destacam-se, entre os principais pontos, as categorias de Renda Fixa e Ações. Na Renda
229 Fixa, todas as debêntures presentes na carteira possuem rating igual ou superior a AA (Br), o
230 que indica baixo risco de crédito. Já na categoria de Ações, a carteira conta com mais de 300
231 ativos, nacionais e internacionais, sendo que nenhum deles representa mais de 0,44% da
232 composição total da carteira. Nesse contexto, Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou
233 os Relatórios Semestrais de Diligências referentes ao 1º e 2º semestres de 2024, conforme o
234 item V da pauta. A apresentação destacou os compromissos assumidos em Fundos de
235 Investimento em Participações (FIPs), com uma análise detalhada das principais empresas
236 investidas. Além disso, foram ressaltados o estudo de Asset Liability Management (ALM) e a
237 diligência presencial realizada às instituições financeiras, em São Paulo, conduzida por
238 Adriano Antonio Pazianoto e Mario José Piccarelli de Castro. Após minuciosa análise, **os**
239 **Relatórios Semestrais de Diligências referentes ao 1º e 2º semestres de 2024 foram**
240 **aprovados, por unanimidade.** Dando sequência ao item VI da pauta, Patrícia Nato
241 Toninato Bartolomei destaca que a XP Investimentos apresentou o fundo M US Advantege
242 Advisory FIC FIA IE. Foi realizado um comparativo entre o fundo MS Global Opportunity
243 e o M US Advantege Advisory, demonstrando que, no período ótimo, o fundo já presente na
244 carteira apresentou um desempenho superior. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou
245 que o Banco do Brasil não autorizou a isenção da tarifa de TED. Em seguida, foi feita uma
246 análise das rentabilidades dos principais fundos de investimentos em DI ofertados, com os
247 seguintes resultados: no mês analisado, o Perfil BB teve rendimento de 0,70%, acumulando
248 1,80% no ano, enquanto a Caixa registrou 1,79% e Bradesco e Itaú alcançaram 1,76%. No
249 longo prazo, observou-se que o Bradesco apresentou o melhor desempenho. Patrícia Nato
250 Toninato Bartolomei informa que será recebido um valor referente à receita da cessão do
251 direito de operacionalização da folha de pagamentos, de ativos e de benefícios
252 previdenciários, conforme estabelecido na cláusula 5.1 do edital do Pregão Eletrônico
253 018/2025, Processo nº 1.106/2025 e Contrato nº PRE/004/2025. Assim, **os membros**
254 **deliberaram, pela aplicação desse recurso no fundo de investimentos CAIXA**
255 **BRASIL RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97) até que haja uma nova**
256 **deliberação pelo Comitê de Investimentos.** Na sequência, em cumprimento ao item VII,
257 Daniel Henrique Martins Biot apresentou o Estudo de Stress Test e Backtesting realizado
258 pelo Comitê, iniciando com a explicação dos conceitos de Value at Risk (VaR) e Stress Test,
259 destacando suas diferenças, bem como a distinção entre Stress Test e Backtesting. Em
260 seguida, abordou a especificação matemática dos modelos utilizados, começando pelo VaR
261 Paramétrico, que calcula a média do retorno da carteira ao longo do tempo e o desvio padrão
262 desses retornos. Com base nesses dados, o VaR é estimado com 95% de confiança,
263 considerando que, em uma distribuição normal, 95% dos resultados ficam dentro do
264 intervalo da média menos duas vezes o desvio padrão. Depois, explicou o VaR Histórico,

265 que analisa as rentabilidades diárias da carteira dentro de um período selecionado,
266 identificando o maior retorno negativo dentro dos 95% mais frequentes, representando o
267 pior cenário provável em um dia normal. Por fim, apresentou o CVaR Paramétrico, que
268 calcula a média das perdas mais extremas, ou seja, aquelas que ultrapassam o nível de
269 confiança de 95%, permitindo uma estimativa mais precisa do impacto dos cenários mais
270 adversos. Na sequência, explicou o cálculo da volatilidade da carteira utilizando o modelo
271 econométrico GARCH e sua aplicação nas equações anteriores. Após essa etapa, apresentou
272 o Backtesting da volatilidade da carteira, analisando seu comportamento ao longo de seis
273 anos, de 2019 a 2024. Durante essa análise, destacou-se um pico acentuado no início de
274 2020, reflexo do aumento da incerteza e instabilidade no mercado diante da crise global
275 provocada pela pandemia de COVID-19. Esse choque abrupto nos preços dos ativos
276 financeiros foi seguido por uma redução gradual da volatilidade, acompanhando a
277 recuperação dos mercados e a adaptação dos agentes econômicos ao novo cenário. Na
278 apresentação dos resultados, foi estimado que o VaR Paramétrico ficou em 1,34% em 21
279 dias, enquanto o VaR Histórico foi calculado em 1,33% para o mesmo período. Destacou-se
280 a principal diferença em relação ao VaR calculado pela LDB, que decorre da metodologia
281 utilizada. Enquanto a consultoria utiliza apenas os dados do último mês, o Comitê de
282 Investimentos considera todo o ano de 2024. Foi ressaltado que utilizar apenas o último mês
283 tem a vantagem de refletir melhor o risco da carteira no cenário atual, pois captura mudanças
284 recentes na composição dos ativos, mas apresenta menor significância estatística devido ao
285 menor conjunto de dados analisados. Em seguida, foi apresentado o CVaR, que ficou em
286 1,56%, sendo explicado que a pequena diferença em relação ao VaR decorre da migração dos
287 investimentos para ativos marcados na curva. Após essa análise, foi realizado um stress test
288 aplicando um choque de 400% na volatilidade da carteira, magnitude semelhante à observada
289 durante a pandemia. Os resultados mostraram que o VaR estressado subiu para 5,35% em 21
290 dias, enquanto o CVaR estressado alcançou 6,24% no mesmo período. Além disso, foi
291 apresentado um outro modelo de stress test, desta vez considerando oscilações em variáveis
292 macroeconômicas como Ibovespa, taxa de juros e câmbio. Durante a análise, observou-se
293 que apenas o Ibovespa foi estatisticamente significativo, com p-valor menor que 0,1,
294 indicando que essa variável acabou capturando os efeitos da taxa de câmbio e dos juros.
295 Dessa forma, concluiu-se que o ideal é estressar a carteira com base no Ibovespa, pois essa
296 abordagem representa melhor o mercado como um todo. Caso o stress fosse calculado
297 utilizando a taxa de câmbio e os juros, além do Ibovespa, seus efeitos seriam duplicados, o
298 que poderia levar a distorções nos resultados, superestimando ou subestimando os impactos.
299 Por fim, concluiu-se que os diferentes testes fornecem resultados variados porque avaliam
300 aspectos distintos do risco da carteira. Todos os cálculos foram realizados no software
301 Rstudio. Após a apresentação, Adriano Antonio Pazianoto questiona se é possível obter a
302 memória de cálculo. Daniel Henrique Martins Biot explica que os cálculos, passo a passo
303 realizados pelo Software não é apresentado. Porém, destaca que todas as rotinas utilizadas
304 para a realização do estudo serão disponibilizadas no relatório final. Wilelem de Lazari
305 Araújo questionou a possibilidade de incorporar essa ferramenta à rotina da RioPretoPrev.
306 Em resposta, Daniel Henrique Martins Biot afirmou que isso seria viável, desde que
307 houvesse disponibilidade dos dados, das rotinas e do software necessário. Na sequência,
308 Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se seria possível aplicar outras metodologias



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A2CD-C4C2-E1A6-473C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 09/04/2025 09:33:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 09/04/2025 09:48:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 09/04/2025 09:54:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 09/04/2025 16:21:30 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 10/04/2025 09:17:43 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/A2CD-C4C2-E1A6-473C>